

— E as orphãzinhas, todas, cheias de pintura amarella, no rosto e com os lábios pintados, também... E o Papae Noel... Que, afinal, não era mais do que um artista celebre que se dignou falar commigo... Oh! Nem imagina. Eu vou comprar a fazenda vermelha, com mais animo e mais coragem do que nunca! Meu coração, no emtanto, não está mais envolvido em flanela que dura a vida inteira. Já está cheio de enfeite que dura apenas um segundo... Ainda que os enfeites da arvore não durem, meu amigo, eu lhe garanto que os enfeites de minha alma durarão... Mesmo depois que se estragar a flanela grossa que eu vou comprar...

O astro pensava. O que lhe havia dito, ha instantes, aquella mesma pequena? Disséra-lhe que elle não a entenderia, com certeza...

O astro ainda estava com os olhos fixos na pequena e ainda estava admirado. Dinheiro. Tudo quanto elle pode comprar. Paixão. Adulação continua. Applausos! Tudo isto elle tivéra! Mas romance... Romance, ainda não tinha tido.

— Menina...

Disse elle, medindo as palavras.

— Seria divertido dar-lhes tudo isso que não dura. Seria, mesmo, uma nova maneira de excitar os nervos mortos. Tudo que affastasse, em summa, do algodão, da flanela e do linho grosso que tem sido a sua unica vestimenta.

Elle parou para pensar. Naquelles olhos de romance. Naquella voz nua como um sonho...

— Está se divertindo commigo... Mas não importo! Gosto de você e você foi, mesmo, o que de mais interessante e illusorio eu tive, aqui...

A heroína atravessou o set, instruida pelo director e se approximou de Bob.

— Está na hora! Vamos com isso, meu rapaz! Lembre-se do nosso lunch, hoje... Bob, parece-me que você está ficando criança, outra vez...

Approximou-se o director.

— Para alguém que achava esta sequencia filmada uma cretinice, já está a cousa interessando muito, não acha?

A pequena extra, quando ouviu a voz da heroína, afastou-se dali. Afastou-se da arvore, cheia de enfeites bonitos, de todas as côres. A sua figura, para os olhos de Bob, parecia diminuir, diminuir, até ficar quasi invisivel. Em dois passos rapidos, elle alcançou-a quando já sahiu. Apanhou-a, pelos cotovelos e voltou-a para si.

— Sinto, meus amigos.

E falando para os olhos da pequena extra, respondia aos appellos da estrella e do director.

— Mas eu acho que vou ter, hoje, um lunch diferente: uma fada, um quarto de lua, um pouco de estrellas e um grande sonho como sobremesa...

A pequena, ao sentir os dedos do astro sobre si, voltou-se. Ao ouvir suas palavras, sorriu. Compreendeu elle, no acanhamento daquelle rosto, quando sentiu que elle a tocava, que não era uma menina que tinha sob seus olhos. Que era uma mulher! E, mulher, queria que o sonho de alguns instantes fosse eterno, talvez...

Mezes depois, os jornaes falavam de um rosto de pequena, lindo, que olhava admirada, uma arvore de Natal e que era a cousa mais bonita, mais romantica e mais sentimental que o Cinema já havia mostrado.

— Tem illusão! Tem romance! Tem o enfeite passageiro de uma cousa que não é mais do que fantasia...

Disso um critico.

Outro, também disse.

— Ella me fez lembrar meus dias passados. Quando meus sonhos ainda eram bonitos e bons...

Lendo as noticias, sorridente, achando uma graça immensa naquillo tudo, elle, o astro, levantou-se. Beijou a esposa novinha em folha. Demorou muito tempo seus labios sobre os della e depois, sentencioso, emquanto ella o acariciava, cada vez mais meiga, disse:

— Não, querida! Basta um só artista na familia...

Cinema de Amadores

(FIM)

E' necessario sacrificar algum film virgem, perdendo-o, para ter-se o que escolher quando chegar o momento de editar a pellicula. A suposição de que se devem apanhar cem metros de film, para aproveitar todos os cem metros integralmente, é completamente erronea. Se de cem metros de film pudermos aproveitar setenta, podemos ter a certeza de que esses setenta valerão o preço dos cem.

Esta politica é seguida pelos profissionaes de Hollywood, e não é tão perdularia como parece.

Para essas comedias em dois rolos, por exemplo, coisa que nunca vae além de 600 metros, em média, gastam-se uns 4.000 metros. E no emtanto, quando o film é levado ao mercado, todos querem programal-o ou adquiril-o.

Antes de se vê o film na tela, é impossivel reconhecer o valor pictorico de cada apanhado, em particular. E como será impcissivel voltar a filmar os logares por onde já passamos, se acaso voltarmos para casa deplorando termos filmado apenas cinco metros ao envéz de dez, é logico que preferiremos ser preventidas a ficarmos desapontados. Por limites á metragem de uma scena é a peor e a mais util das formas de economia para o amador.

Para o principiante, a politica contraria, seguida por todos os profissionaes do mundo, parecerá perdularia, como dissemos, mas o contrario é o que se dá, porque o nosso alvo é fazer um film bom, e não economizar a pellicula. Supponhamos 100 mil réis o preço de um film em que empregamos 100 me-

EU VI:

é a revista em rotogravura que vê tudo — 400 réis.

AVISO

Afim de regularizarmos a remessa, pelo Correio, das nossas publicações, solicitamos a todas as pessoas que as recebem, enviar com urgencia seus endereços ao escriptorio desta Empresa á rua da Quitanda n. 7 — Rio de Janeiro.

tros de pellicula. Agora, si dobrarmos o numero de metros gastos, mas o film também dobrar de valor, não continuará a mesma essa relação entre o custo e o valor do film?

Adaptavel ás considerações que aqui ficam, a melhor regra consiste em filmar duas vezes os assumptos que temos a certeza de serem aproveitaveis; e mais de duas, aquelles que não temos tanta certeza.

Por ultimo, convém evitar os monumentos e edificios publicos, paizagens e demasia, e festividades ou paradas. Se quizermos aproveitar isso para os nossos archivos, muito bem; mas para os nossos amigos será cansativo.

Aos nossos amigos, precisamos apresentar films cinematographicos, e não cartões postaes.

O que elle pensa das mulheres

(FIM)

Mulheres mandam-lhe presentes. Crucifixos de marfim. Rosarios de madreperola. Chegam-lhe presentes do Japão, da China, do Brasil, da Europa, da India, de Iowa, de Kansas, da California, de New York... Mandam-lhe imagens. Quadros, Estatuetas. Só figuras que vivam um sonho, uma fantasia, uma illusão... Romance...

Mulheres francezas, hespanholas, escrevem-lhe. Ainda falam de Bem Hur. Mulheres italianas também. E' mais importante ser Galahad do que ser Garibaldi...

O que todas querem, o que todas pedem, o que todas supplicam, é só isto: Romance...

“Roseland”, que a Columbia está fazendo com a direcção de Lionel Barrymore e a principal interpretação da “estrella” Barbara Stanwyck, tem, no elenco, mais as seguintes figuras: — Sally Blane, Blanche Friderici, Phyllis Crane, Ricardo Cortez e Victor Potel.

◆ ◆ ◆

“Within the Law”, da M. G. M., tem Sam Wood na direcção, Charles Rosati operando e o seguinte elenco, encabeçado pela “estrella” Joan Crawford: — Robert Armstrong, Purnell Pratt, Polly Moran, Hale Hamilton, William Bakewell, Marie Prevost e Edward Brophy.

◆ ◆ ◆

A Columbia pediu Howard Hawks emprestado á First National para fazer “Criminal Code”, um seu film que teria Walter Huston no principal papel. Hawks, no emtanto, intimou Harry Cohn, o presidente da Columbia, a deixal-o escolher todo o elenco ou, então, não contasse com elle. Parece que Harry Cohn concordou...

◆ ◆ ◆

A dupla Stan Laurel-Oliver Hardy iniciou mais uma comedia, “Another Fine Mess”, com James Parrott dirigindo e Jack Stevens operando.